

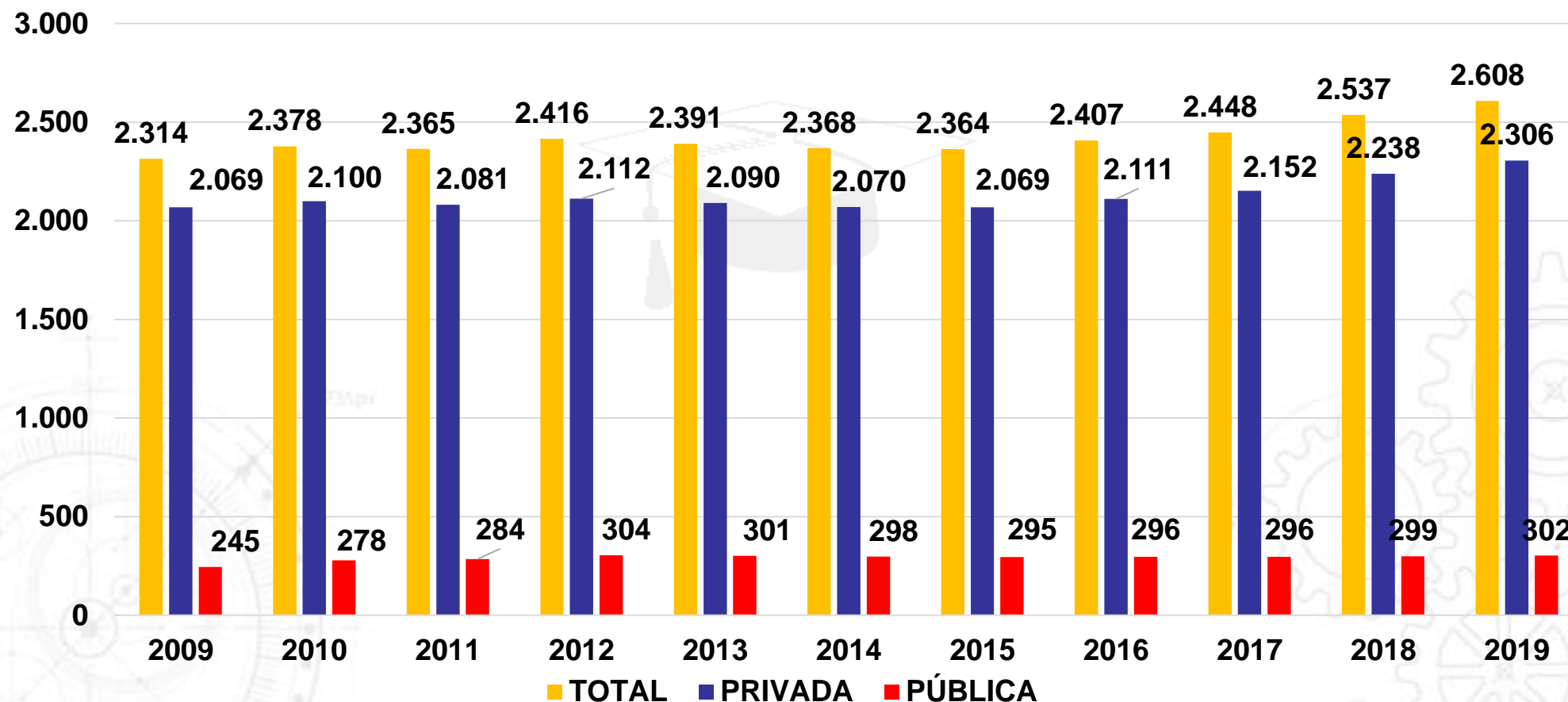
Comentários aos Primeiros Números do Censo da Educação Superior Brasileira – 2019

(Todos os dados aqui analisados foram retirados do Censo 2019, do INEP/MEC)

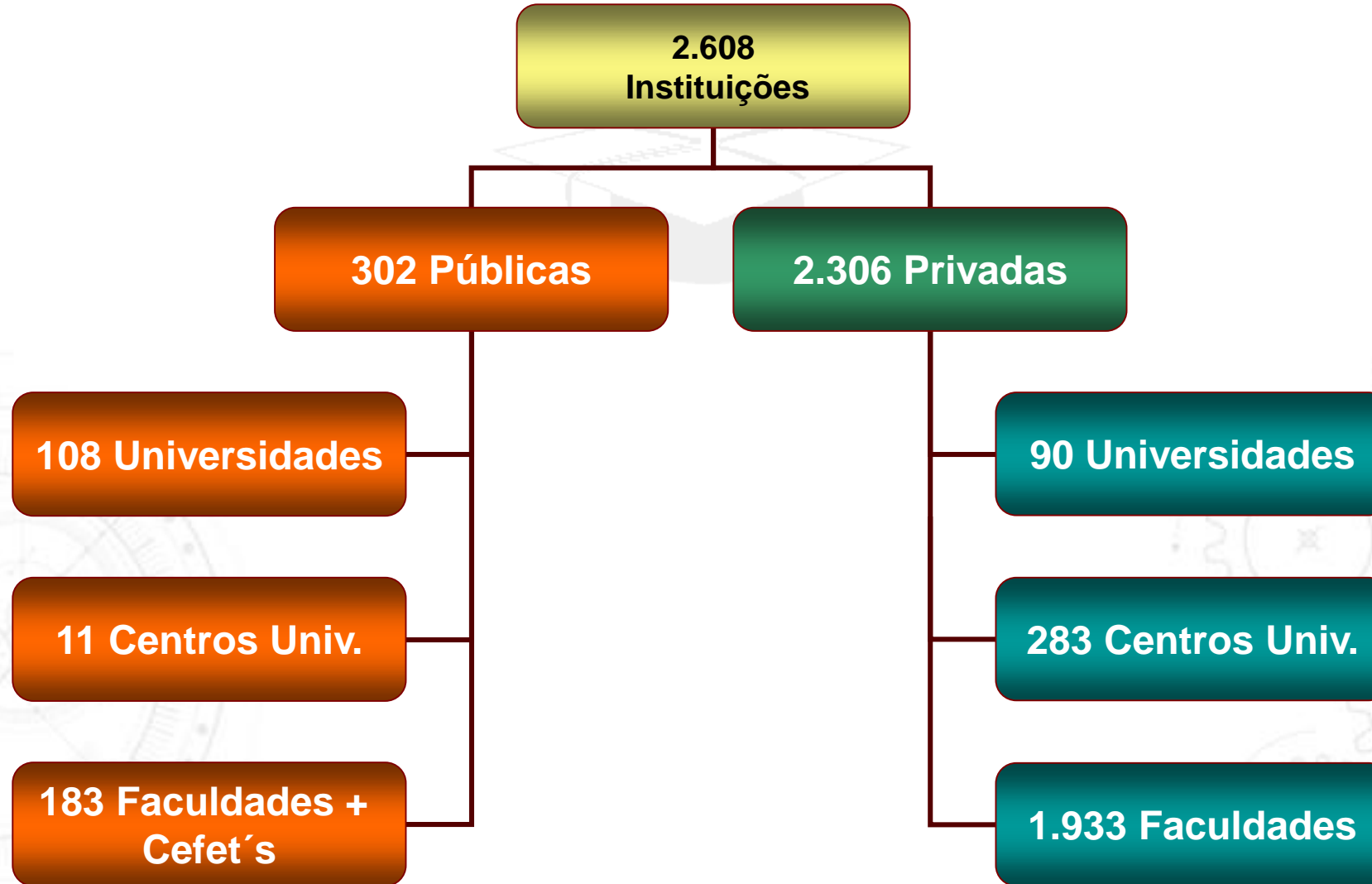
Paulo Chanan

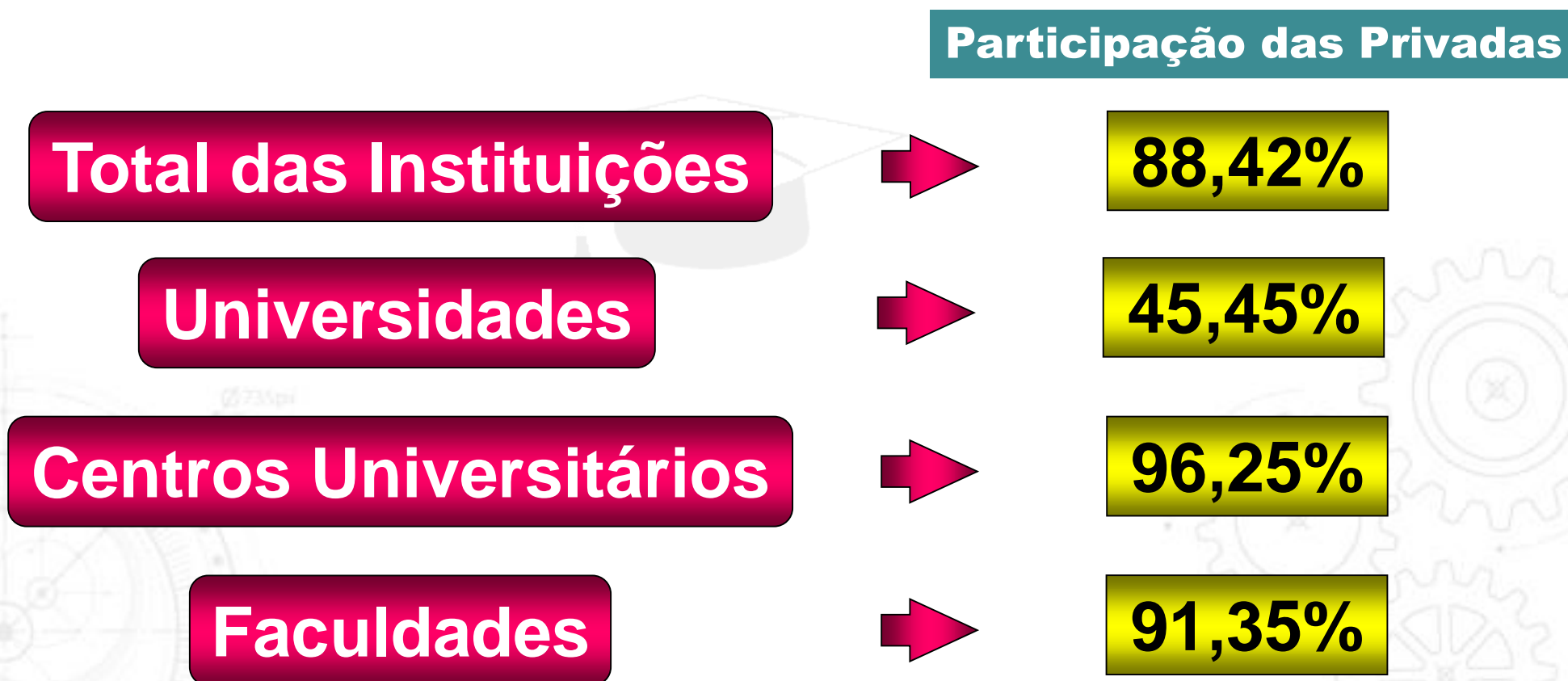


IES



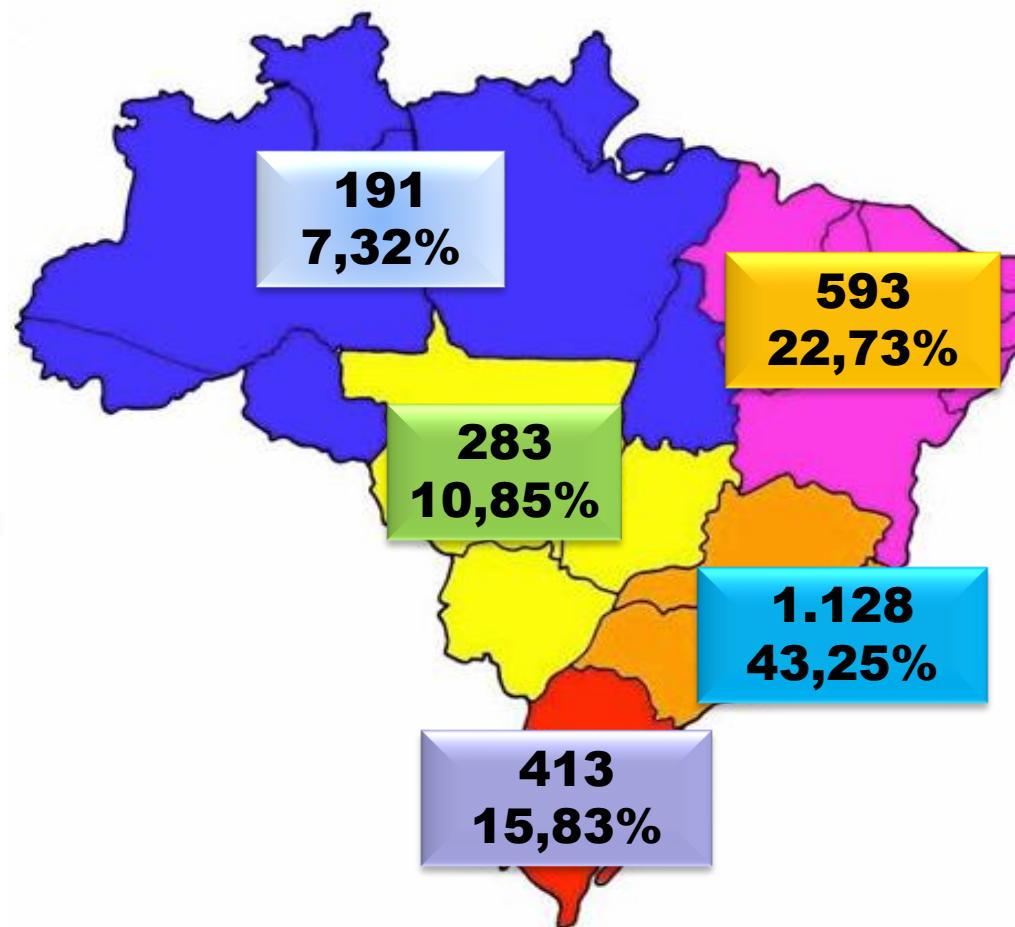
Percebe-se um discreto aumento no número de IES no Brasil, o que já era esperado, pelo desaquecimento do mercado, falta de financiamento público e crise financeira.





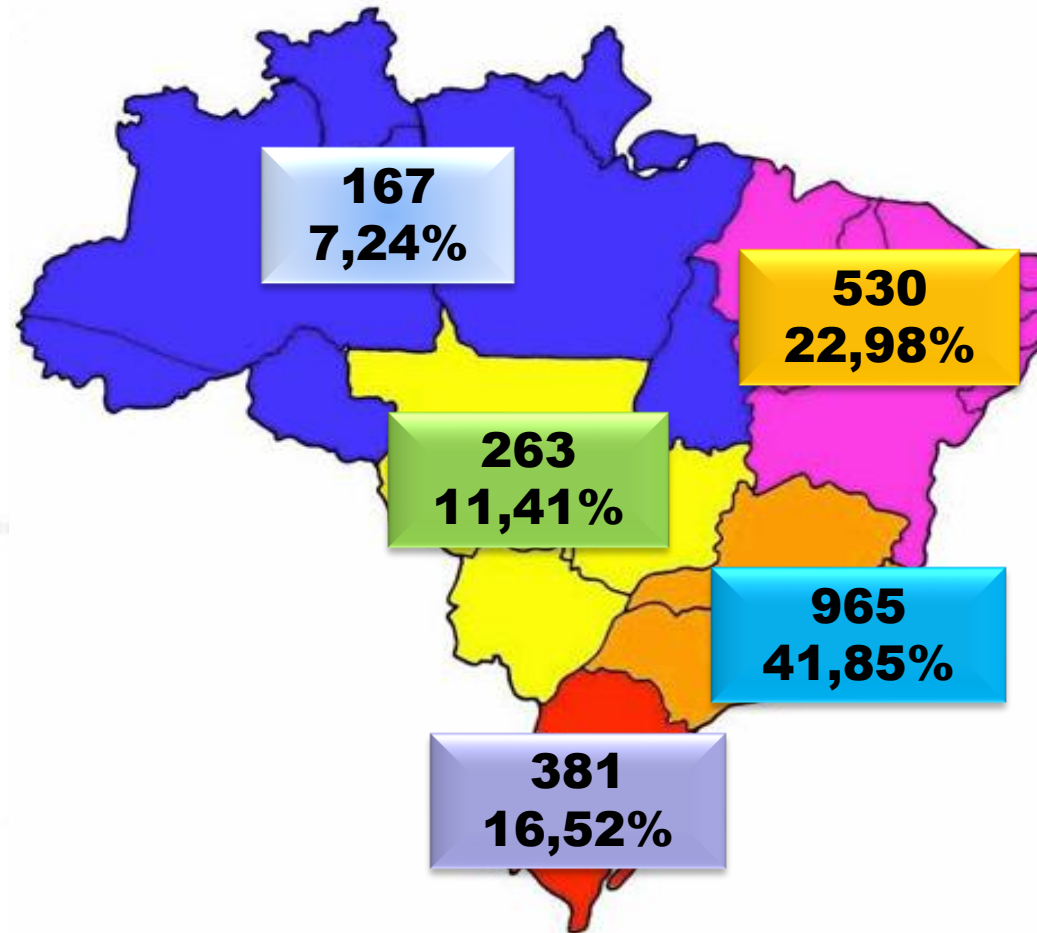
Com exceção das universidades, nota-se a manutenção do domínio absoluto do Setor Privado nas demais Organizações Acadêmicas.

TOTAL = 2.608 IES



Sem grandes alterações, o sudeste continua mantendo a maior concentração de IES, enquanto que o destaque negativo permanece sendo o fato da baixa concentração de IES na região norte.

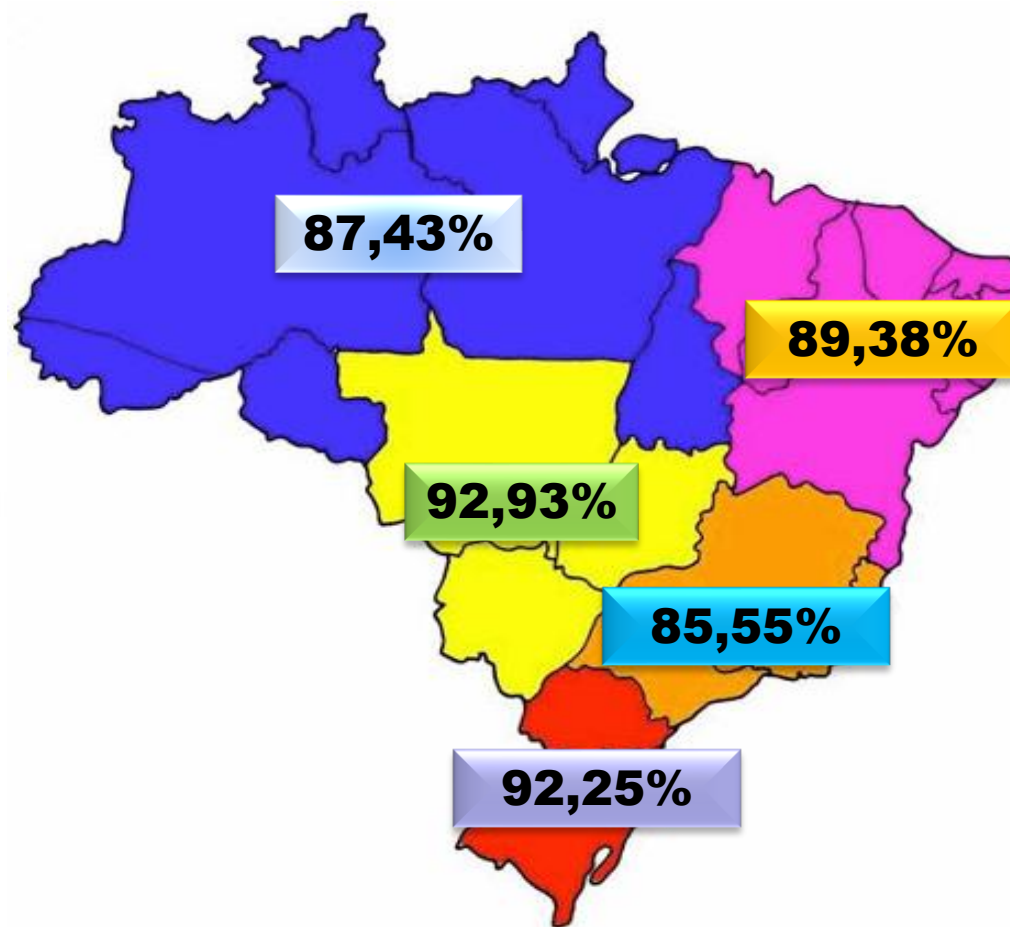
TOTAL = 2.306 IES



O perfil de distribuição das instituições privadas pelo Brasil segue o mesmo formato da distribuição do total de instituições pelo País, concentração no sudeste e menor participação no norte.

Domínio Instituições Privadas (% Por Região)

CENSO
INEP 2019



Aqui vale o destaque de que 92,25% das IES do sul do Brasil pertencem ao Setor Privado, enquanto que a menor participação percentual privada é, justamente, na maior região em concentração de matrículas, o sudeste.

MATRÍCULAS



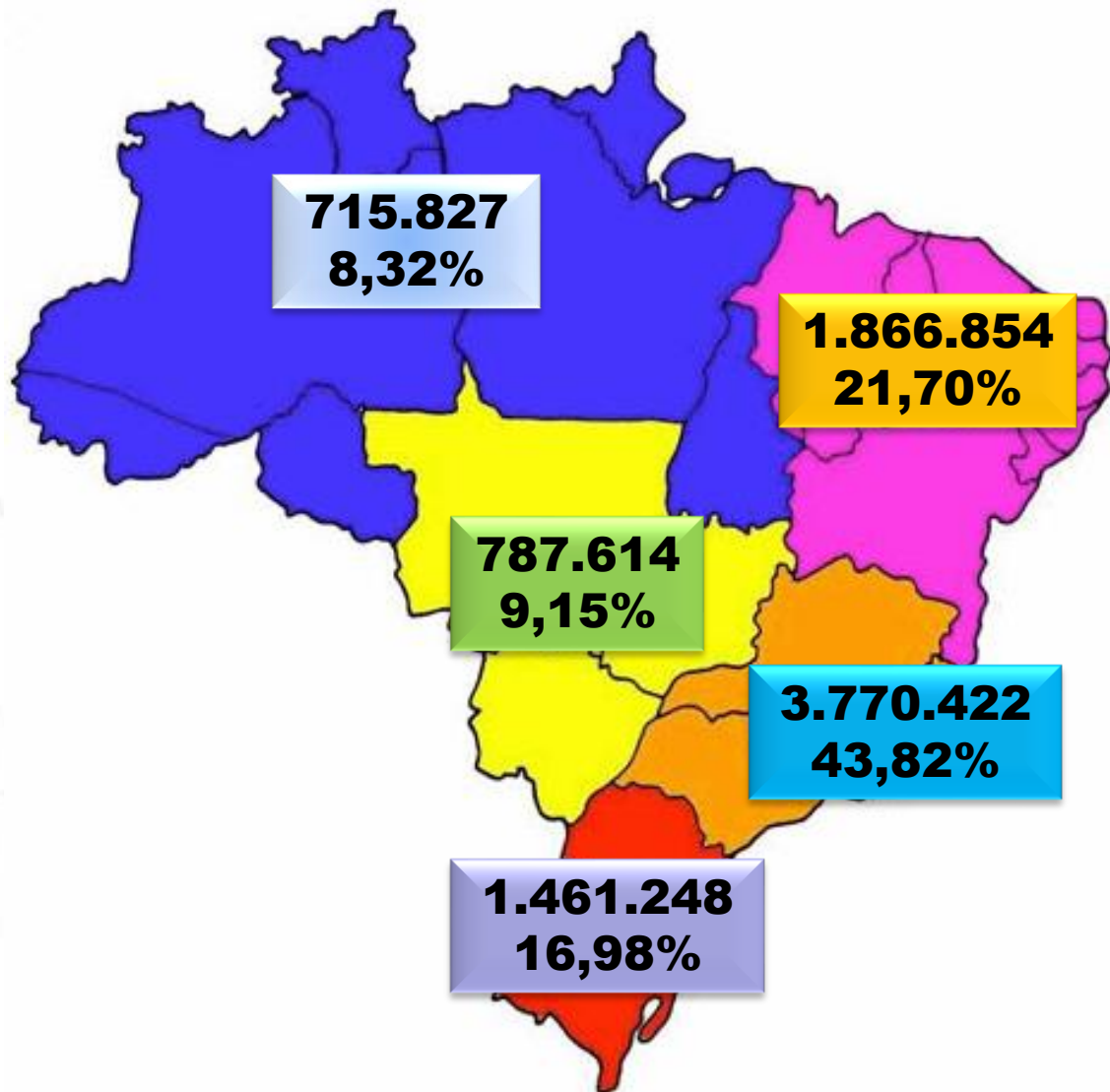
@paulo_chanan



paulo.chanan@sereducacional.com

Matrículas Globais (Por Região)

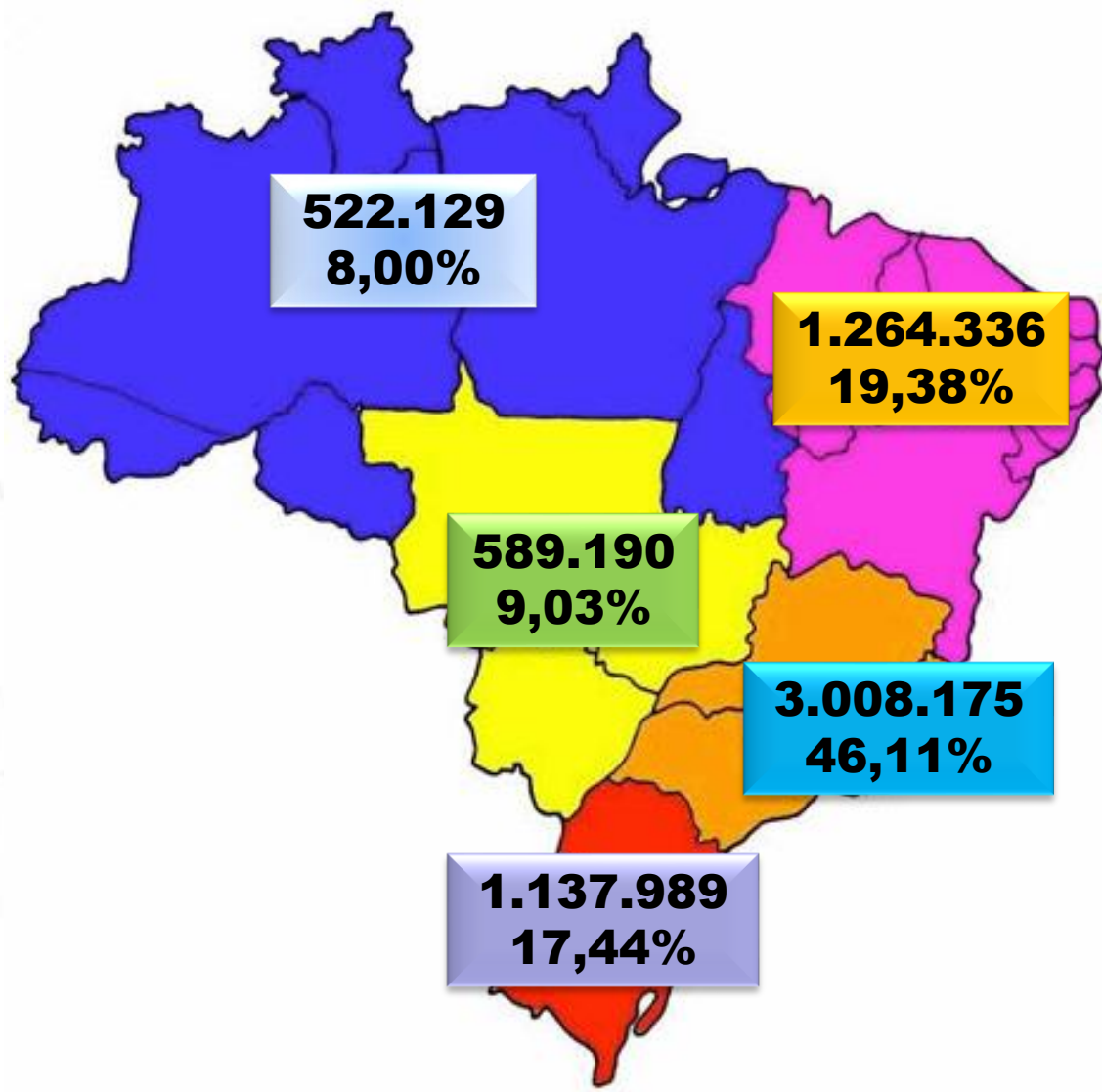
TOTAL = 8.603.824



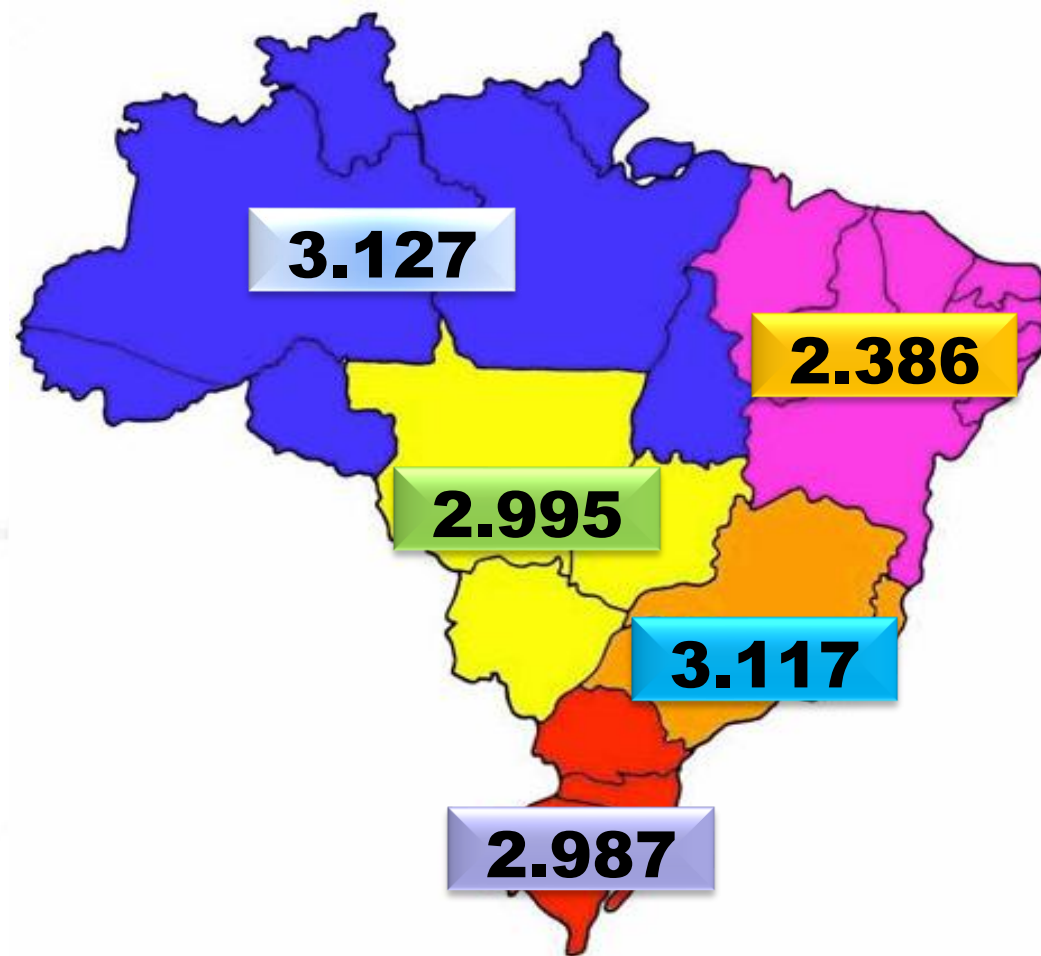
Matrículas no Exterior = 1.859

Matrículas Globais Privadas (Por Região)

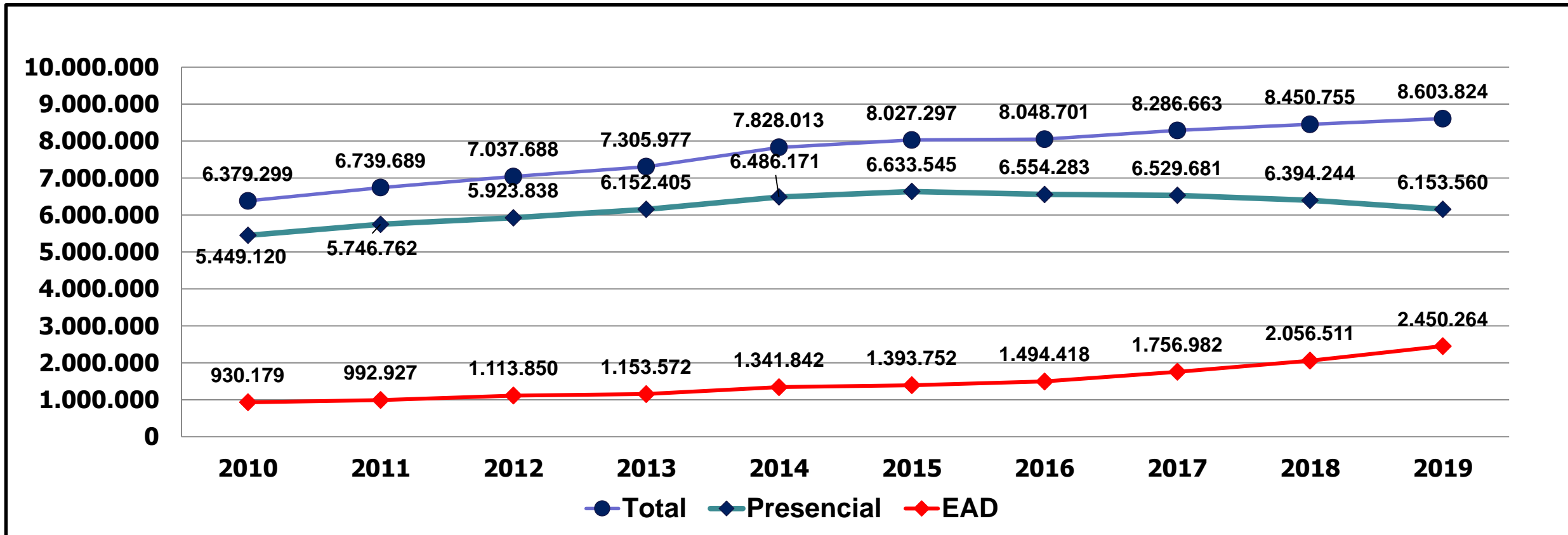
TOTAL = 6.523.678



Matrículas no Exterior = 1.859



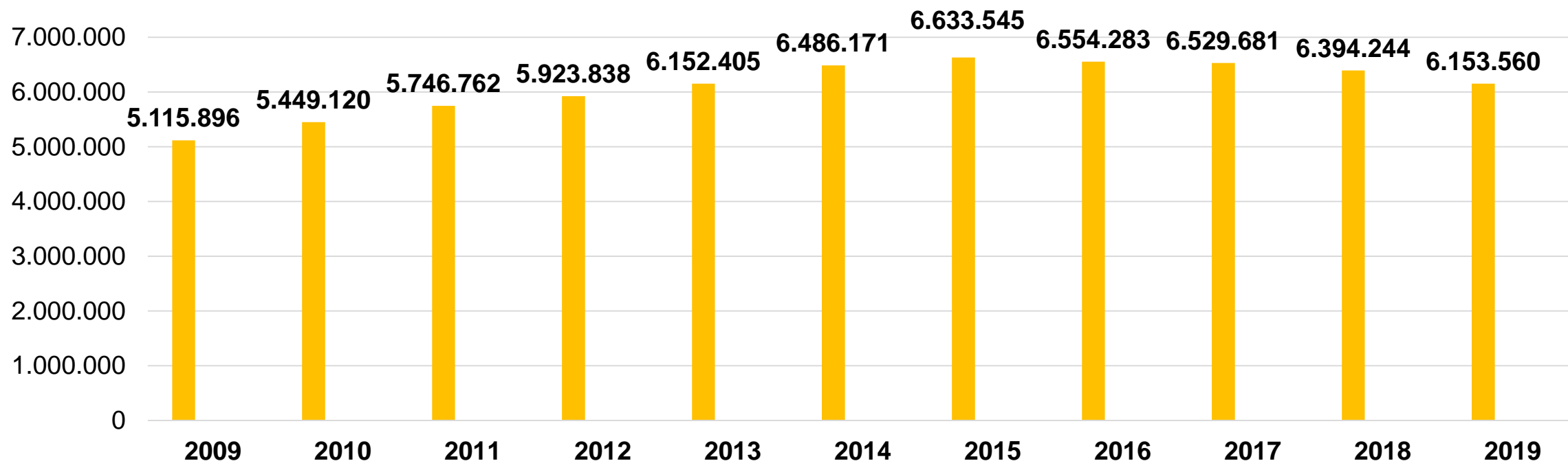
Importante observar que, na região norte, onde se tem a menor concentração de IES privadas no País, é, também, a região que contempla a melhor relação aluno/IES sendo, pois, a região mais propícia ao crescimento da oferta.



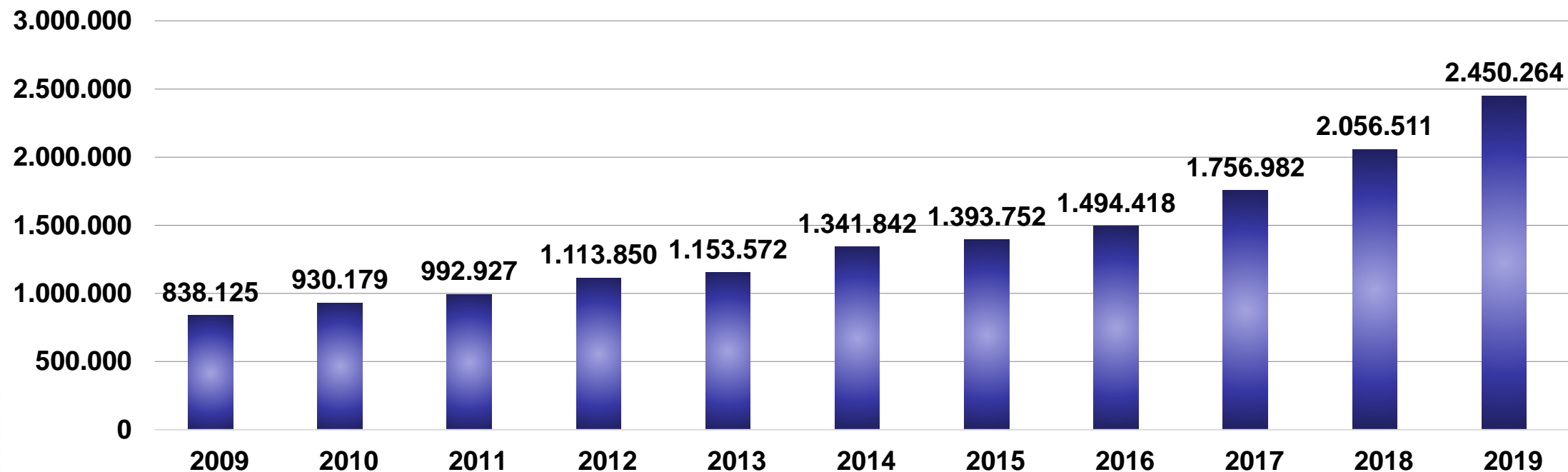
O gráfico mostra um discreto crescimento do Setor, abaixo de 2%. O resultado, embora pequeno, deve ser comemorado, ante a situação econômica e social brasileira, cumulada com a falta de financiamento estudantil público, já que o FIES se encontra em estado terminal.

Matrículas (Ensino Presencial Brasil)

CENSO
INEP 2019



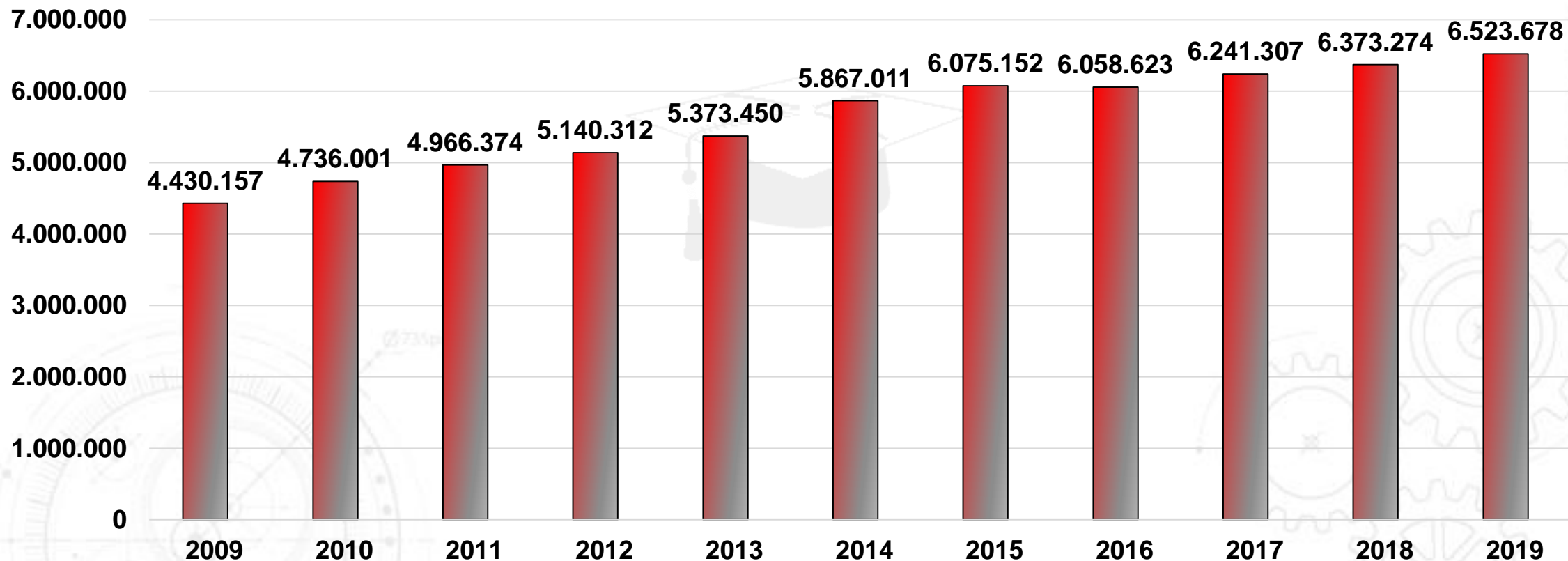
As matrículas no ensino presencial registraram queda, pelo quarto ano consecutivo. Em se considerando a manutenção do estado terminal do FIES e a crise econômica vivida em 2019, a queda não é tão expressiva, quando se conjuga o fato de que o número total de matriculados está praticamente estagnado.



O ano de 2019 aponta um crescimento de quase 20% no número de alunos matriculados na EAD. A expectativa do mercado era maior. De qualquer forma, é o maior crescimento percentual dos últimos 10 anos e denota que a tomada de mercado do ensino a distância não perdeu fôlego, muito ao contrário, mostra-se bastante forte. Resta saber se e em que momento haverá uma estabilização desse crescimento.

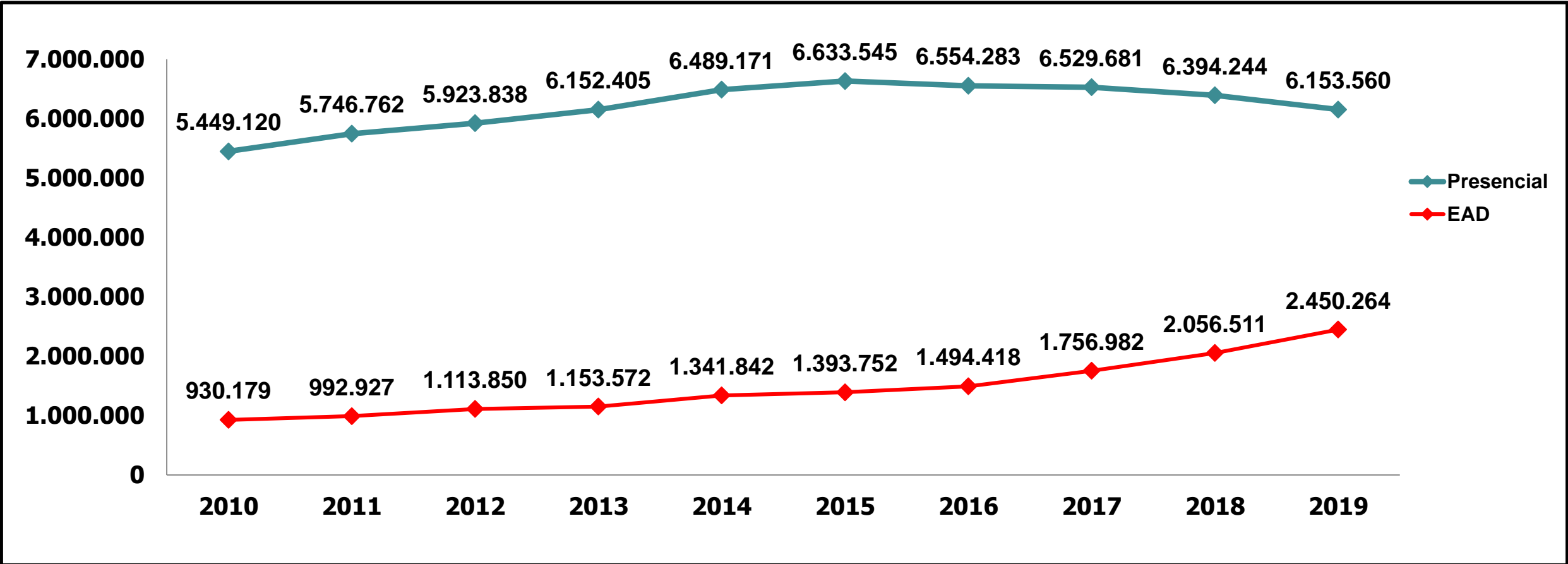
Matrículas (Superior Privado)

CENSO
INEP 2019



O Setor Privado continuou reagindo bem aos efeitos negativos provocados pela crise econômica e quase ausência total de financiamento público aos estudantes. Pelo terceiro ano consecutivo, o Setor Privado apresenta crescimento no número de matrículas.

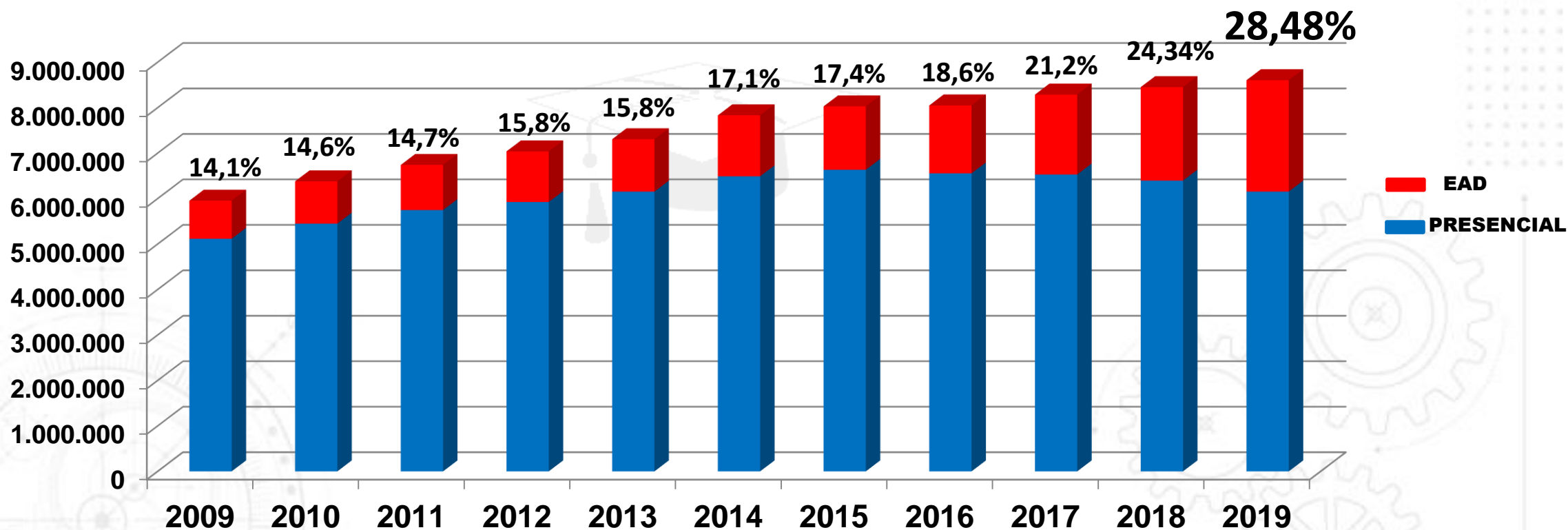
Matrículas (Presencial x EAD)



Aqui pode se observar o que o mercado vem chamando de “boca do jacaré”. A aproximação entre matriculados EAD e Presencial vai fazendo a “boca do jacaré” fechar.

Matrículas (Participação EAD)

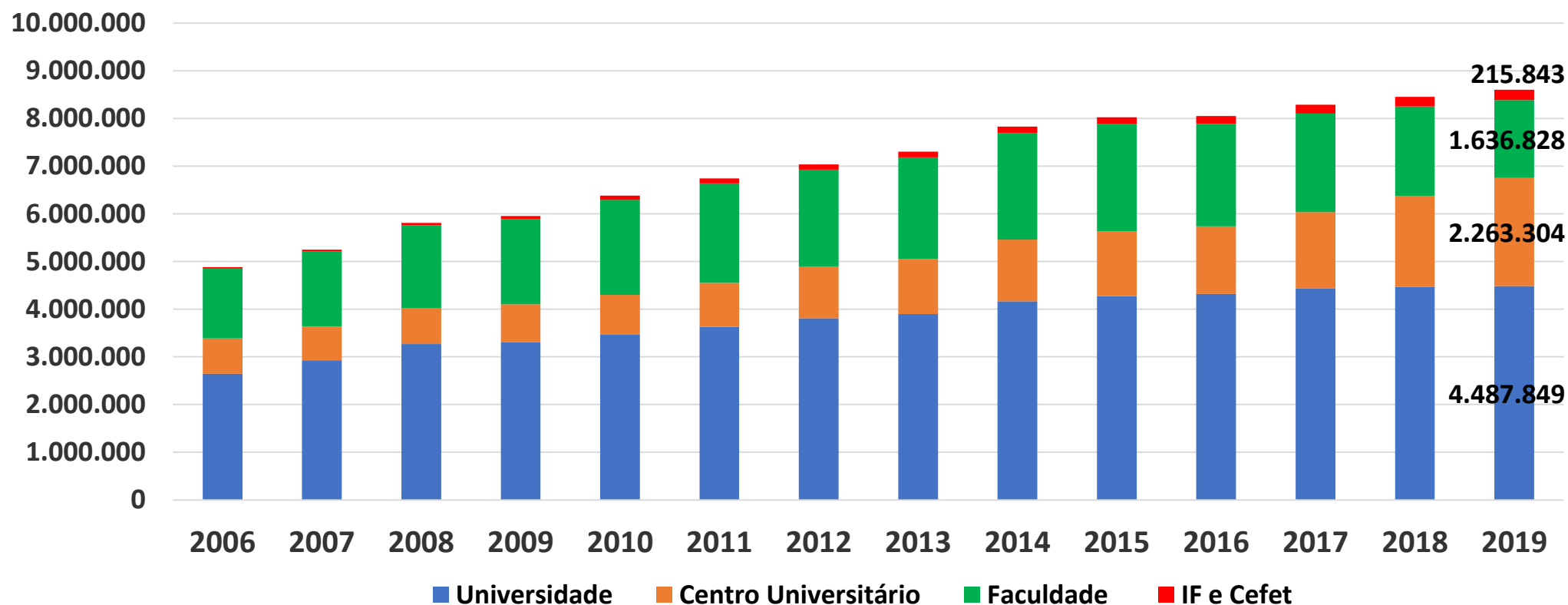
CENSO
INEP 2019



O gráfico mostra a participação percentual da EAD no total de matrículas. É a maior já registrada, **28,48%**. Esse percentual pode mudar radicalmente, se e quando o MEC liberar a oferta de Direito, Odontologia e Psicologia, na modalidade a distância.

Matrículas por Organização Acadêmica

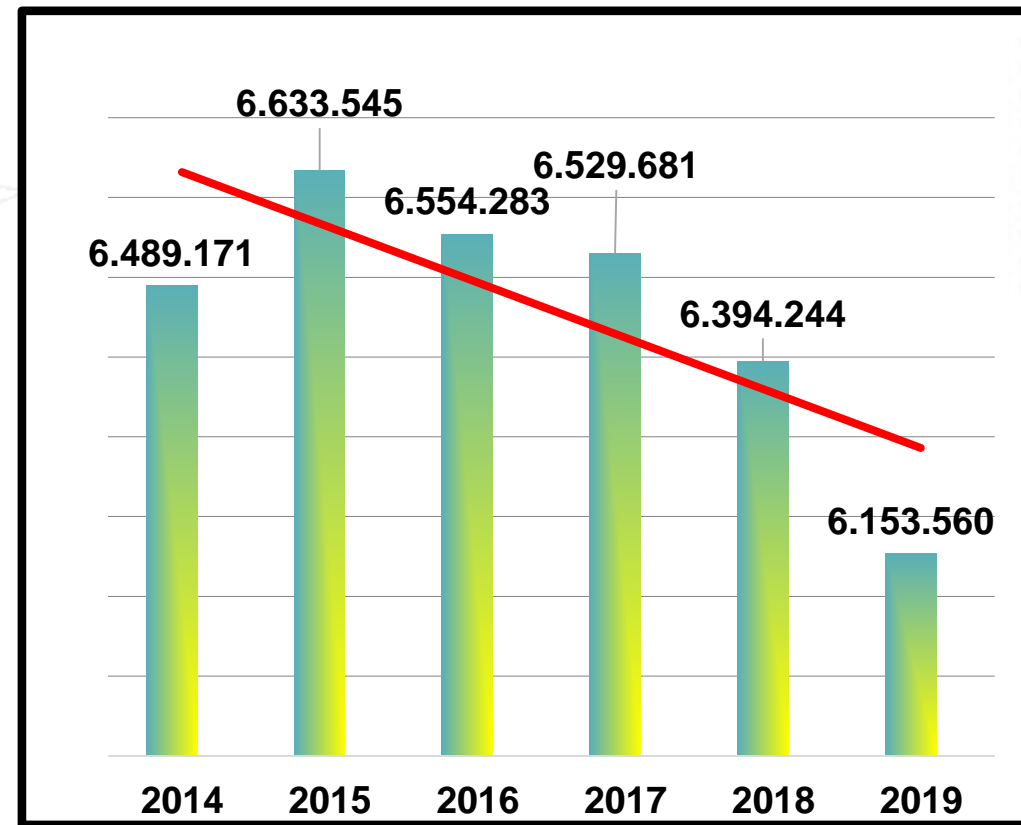
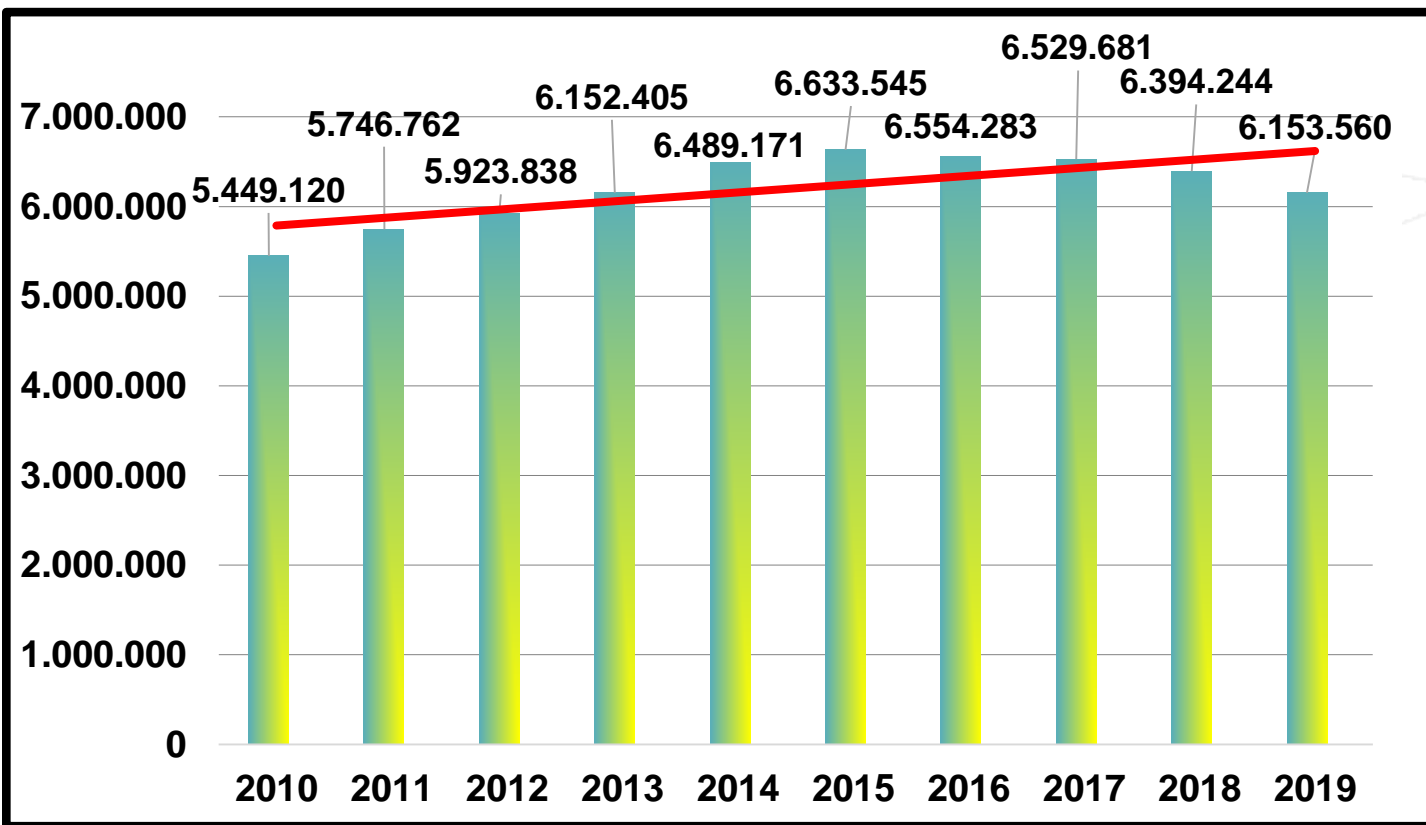
CENSO
INEP 2019



Aqui, percebe-se, ao que parece, que as Universidades detêm a maior confiabilidade dos alunos, pois, ainda que representem pouco mais de 7% do número de instituições brasileiras, detêm mais de 52% das matrículas.

Evolução Matrículas Presencial

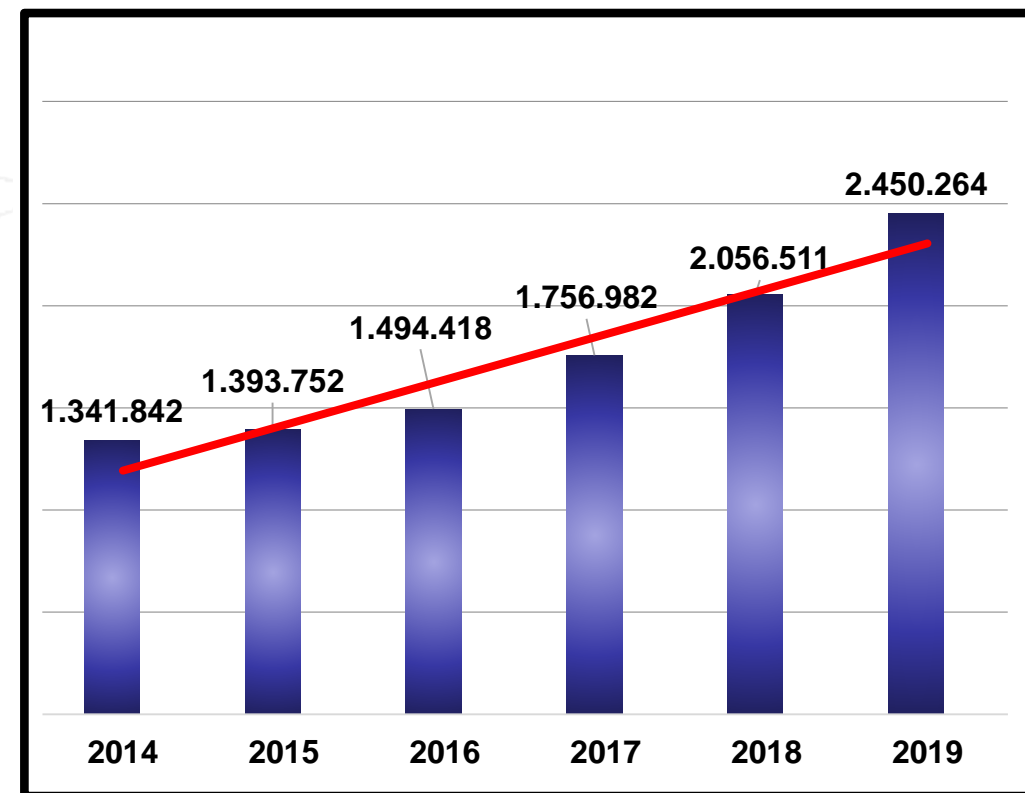
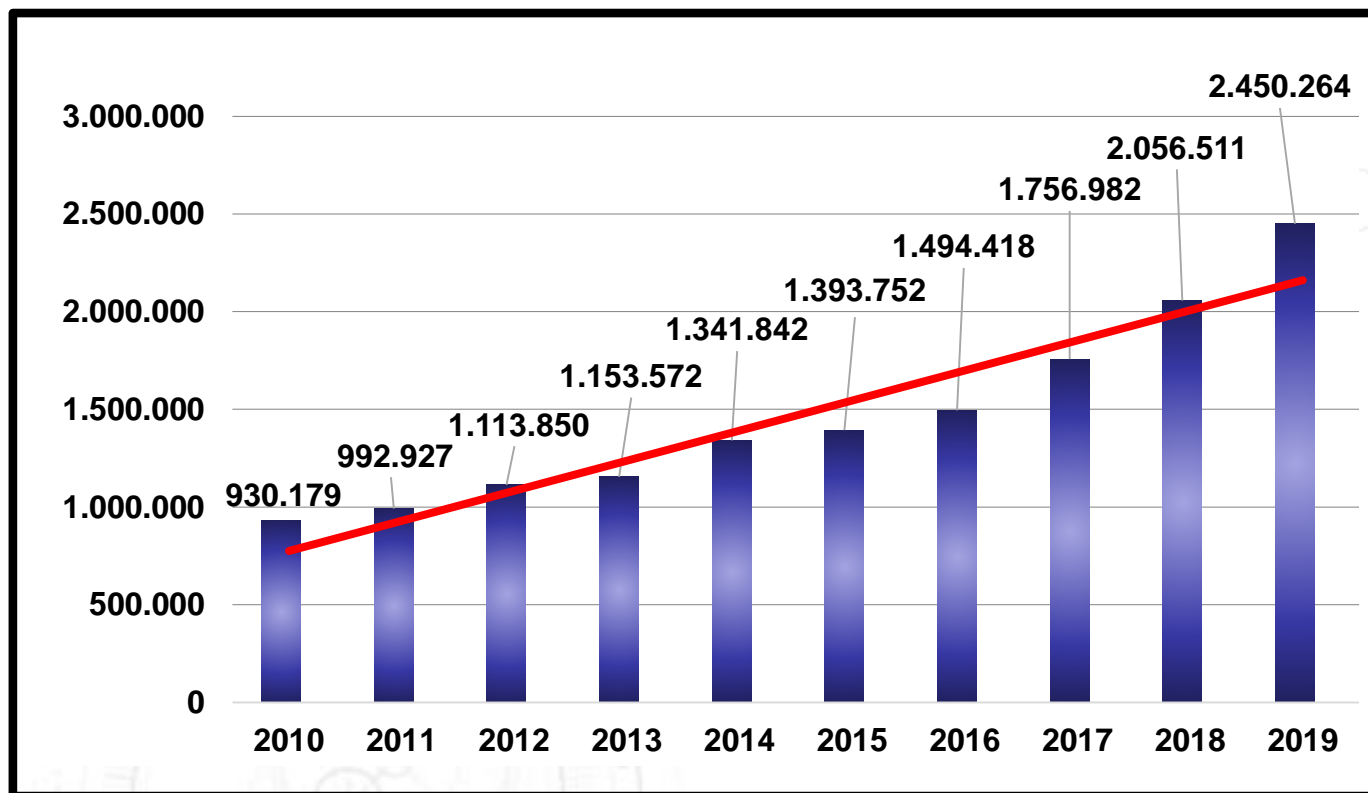
CENSO
INEP 2019



Ainda que, de 2010 a 2019, a tendência aponte crescimento, pelo recorte dos últimos 5 anos, fica claro que a tendência de matrículas no presencial é de queda, que se acentuou entre 2018 e 2019, em que a queda foi de aproximadamente 4%.

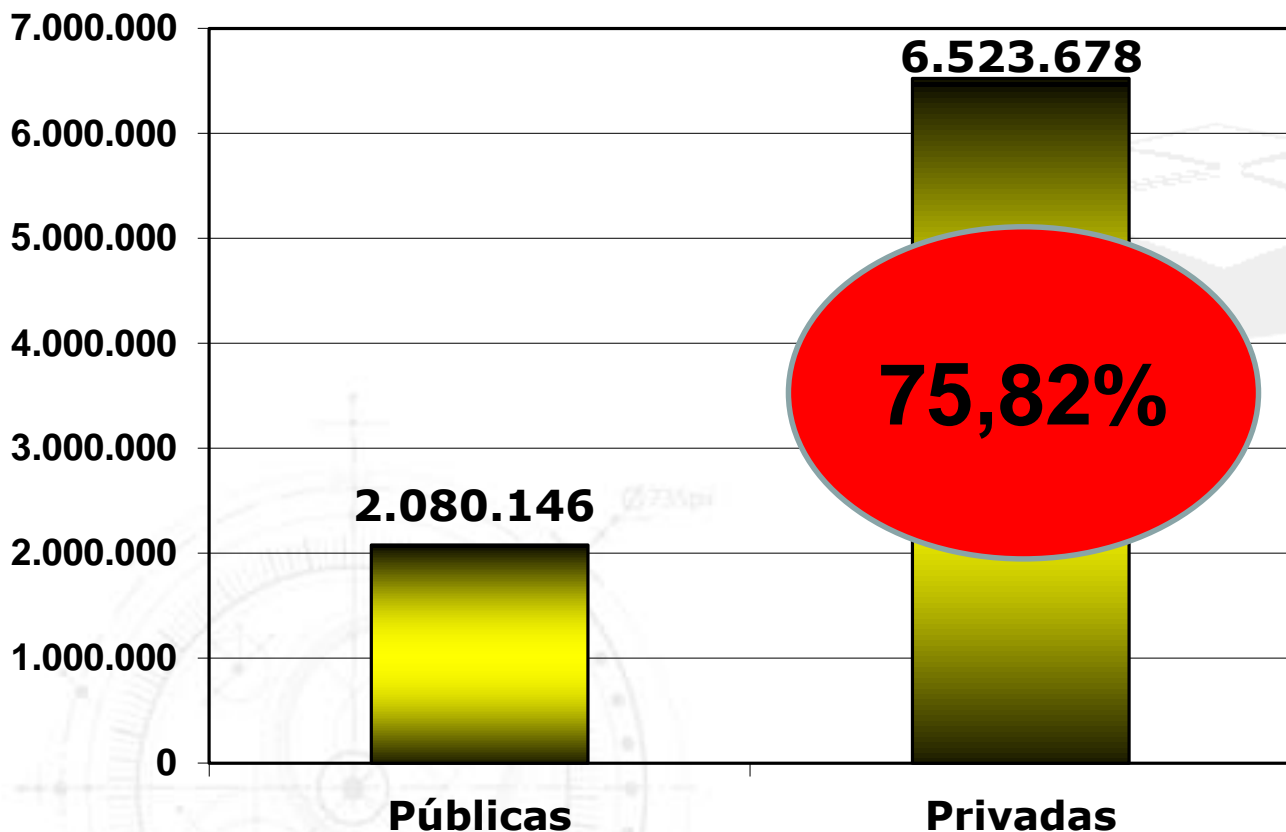
Evolução Matrículas EAD

CENSO
INEP 2019



No sentido oposto ao presencial, as matrículas do EAD apresentam crescimento no recorte dos últimos 5 anos, destacando-se o crescimento mais acentuado nos últimos 2 anos.

Matrículas Setor Privado



90% das Matrículas de Direito

90% das Matrículas de Psicologia

87% das Matrículas de Enfermagem

80% das Matrículas de Administração

73% dos 40.427 DOS CURSOS OFERTADOS NO BRASIL

O gráfico continua mostrando, como nos últimos anos, que a esmagadora maioria dos alunos brasileiros da educação superior estão matriculados em instituições privadas, destacando-se os cursos nos quadros azuis, onde quase a totalidade das matrículas está no setor privado.

10 Maiores Cursos EAD (Matrículas)

CENSO
INEP 2019

CURSO	2019	2018	CRESCIMENTO
PEDAGOGIA	551.861	478.103	15%
ADMINISTRAÇÃO	259.285	221.602	17%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	152.135	132.401	15%
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	↑ 94.842	✗ 58.361	63%
SERVIÇO SOCIAL	↓ 86.391	✗ 86.447	0,1%
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	63.083	50.708	24%
LOGÍSTICA	54.837	45.429	21%
GESTÃO COMERCIAL	↑ 51.689	42.867	21%
GESTÃO PÚBLICA	↑ 47.505	40.311	18%
MATEMÁTICA	↓ 44.545	44.129	1%



@paulo_chanan



paulo.chanan@sereducacional.com

10 Maiores Cursos Presenciais (Matrículas)

CENSO
INEP 2019

CURSO	2019	2018	CRESCIMENTO
DIREITO	831.304	862.972	-4%
ADMINISTRAÇÃO	386.492	433.241	-11%
ENFERMAGEM	↑ 287.426	291.602	-1%
PSICOLOGIA	↑ 270.239	260.725	4%
PEDAGOGIA	↓ 264.098	269.787	-2%
ENGENHARIA CIVIL	↓ 255.658	302.032	-15%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	↓ 206.105	227.439	-9%
MEDICINA	↑ 187.710	167.788	12%
FISIOTERAPIA	↓ 171.056	172.014	-1%
ARQUITETURA E URBANISMO	146.080	159.825	-9%

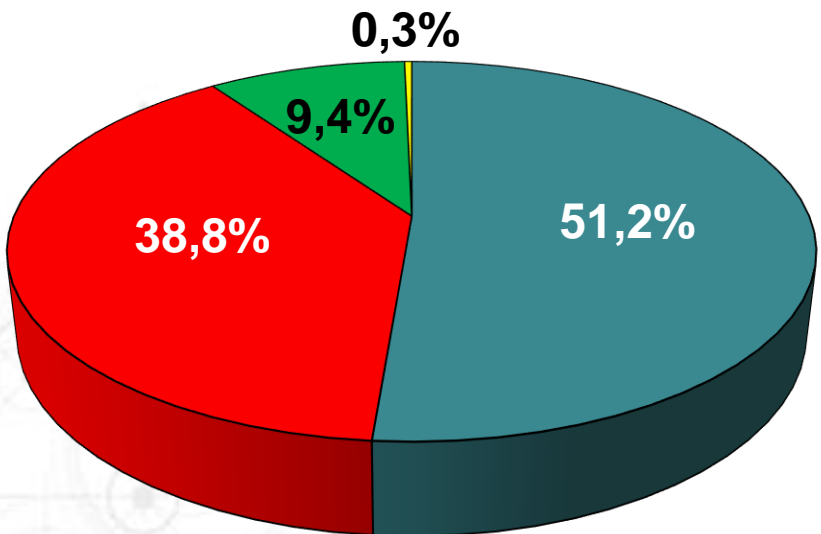


@paulo_chanan



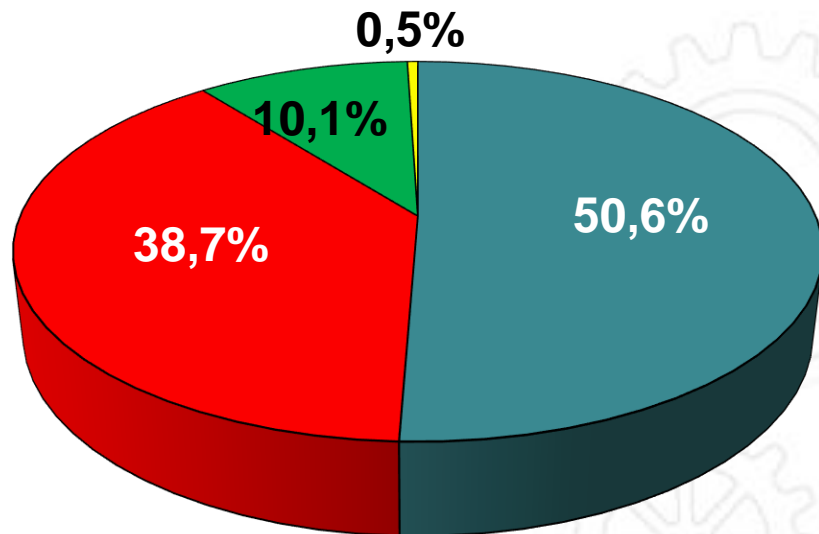
paulo.chanan@sereducacional.com

2018




■ 18-24 ■ 25-39 ■ 40-59 ■ 60 +

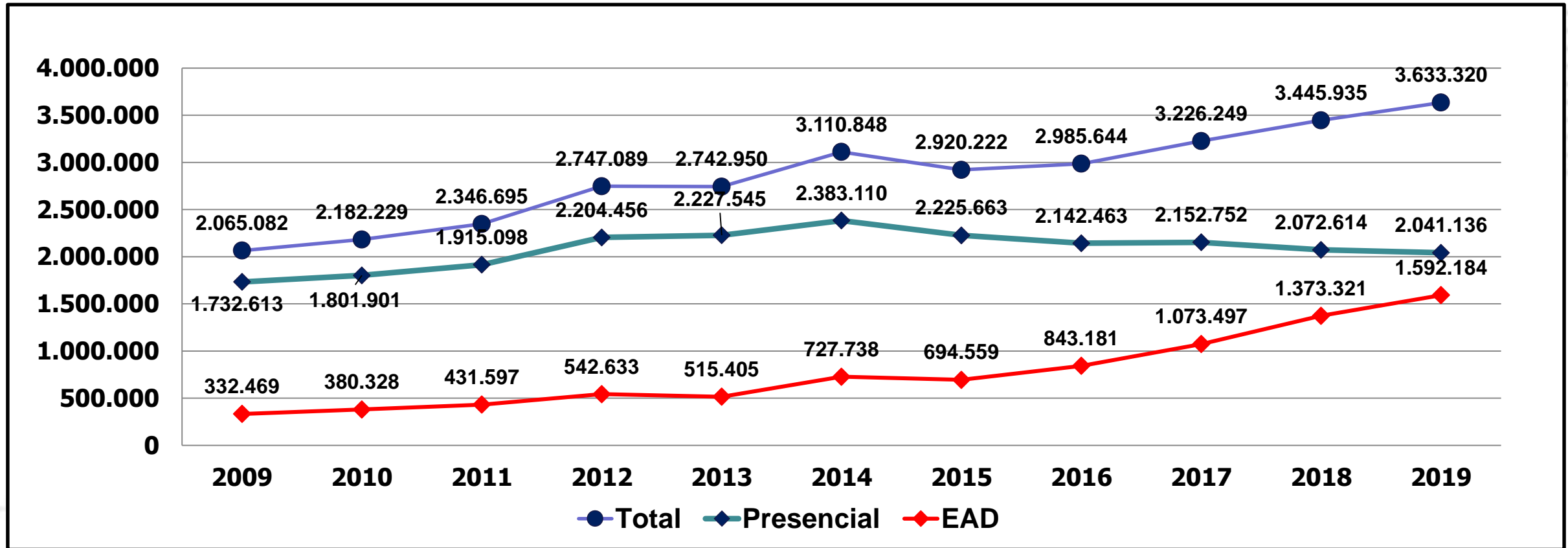
2019



■ 18-24 ■ 25-39 ■ 40-59 ■ 60 +

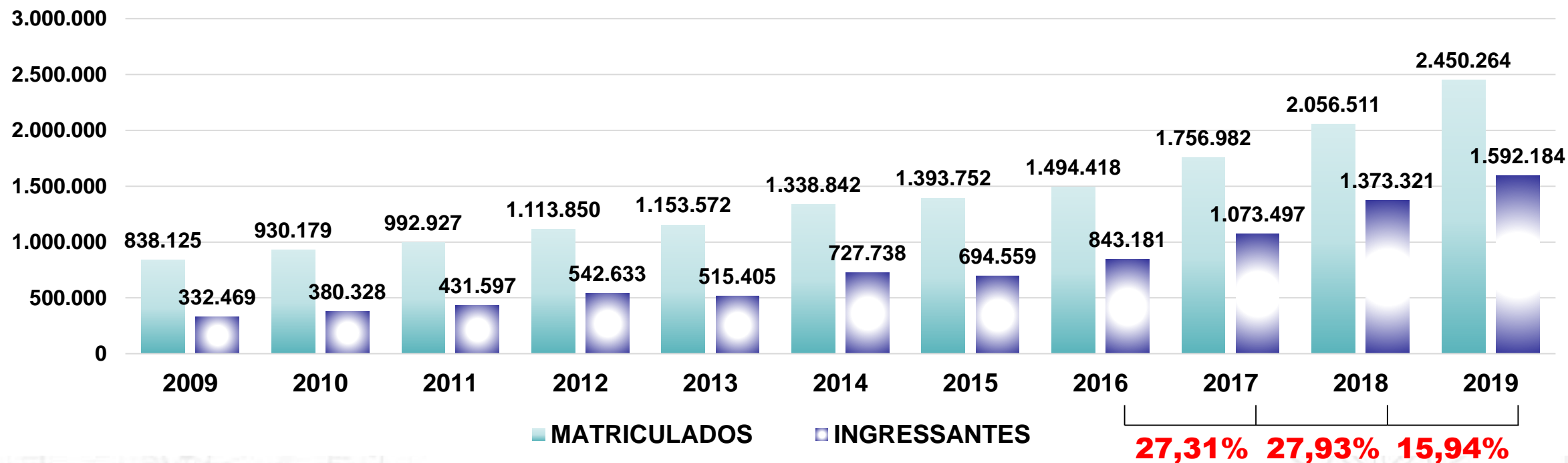


MATRICULADOS X INGRESSANTES



O gráfico aponta a manutenção do crescimento dos ingressantes da EAD, enquanto se percebe uma estabilização no número de ingressantes do Presencial. Importante verificar que a EAD ficou com quase 43% dos ingressantes em 2019. A maior participação percentual de toda a história da EAD.

BRASIL



O gráfico aponta, pelo quarto ano consecutivo, crescimento no número de ingressantes na EAD. Destaque ao fato de que é o menor crescimento percentual dos últimos 4 anos.

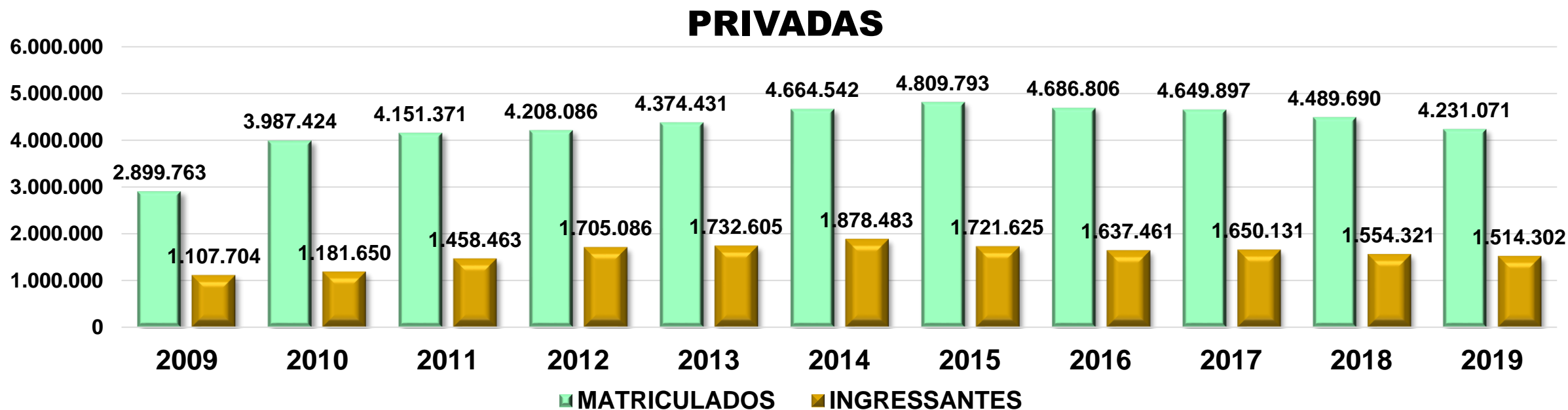
PRIVADAS



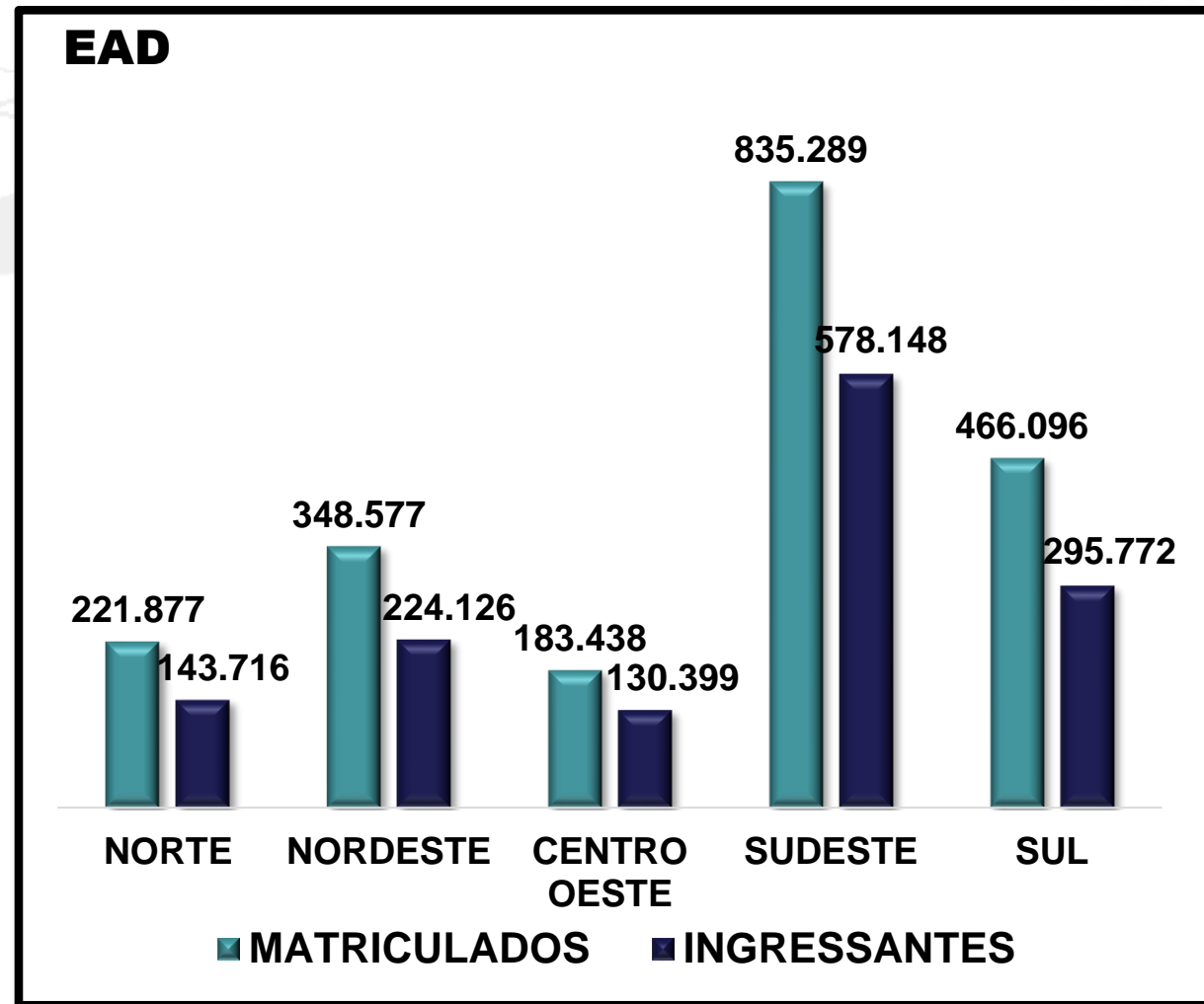
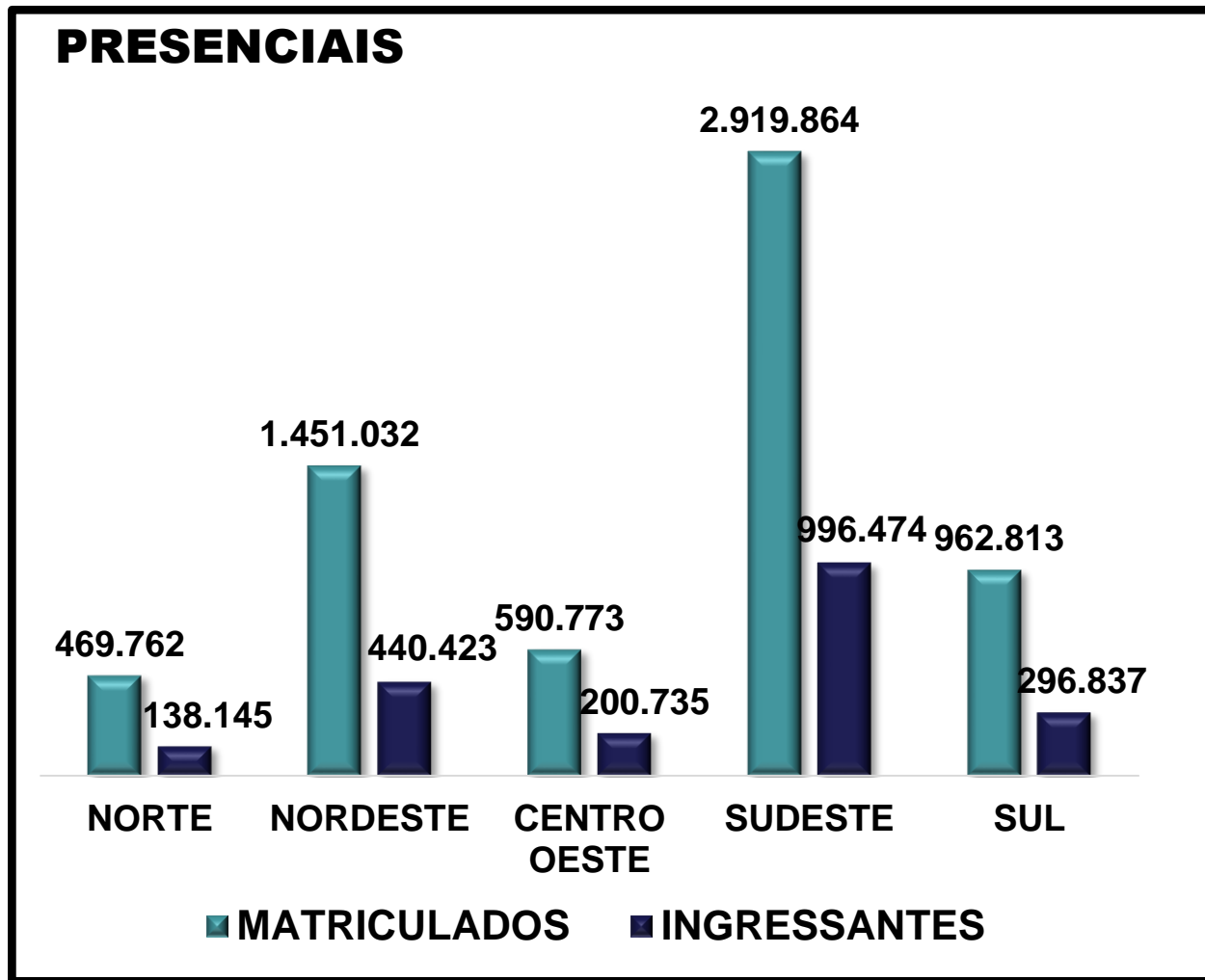
Também pelo quarto ano consecutivo, o gráfico mostra um crescimento no número de ingressantes na EAD das instituições Privadas. Destaque ao fato de que é o menor crescimento percentual dos últimos 4 anos.



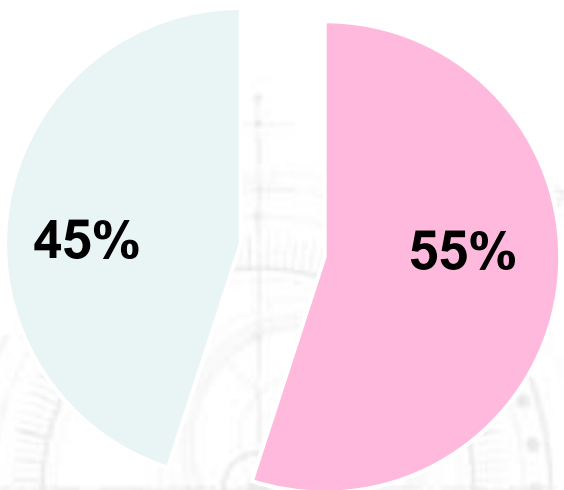
O gráfico aponta uma leve queda no número de ingressantes, pelo segundo ano consecutivo. Como a queda é muito pequena, fica clara, ainda, a resistência da opção pelo Presencial, o que, em função da falta de financiamento público, do ticket médio ser bem mais elevado que o do EAD e da crise financeira, é um fato a se observar com atenção.



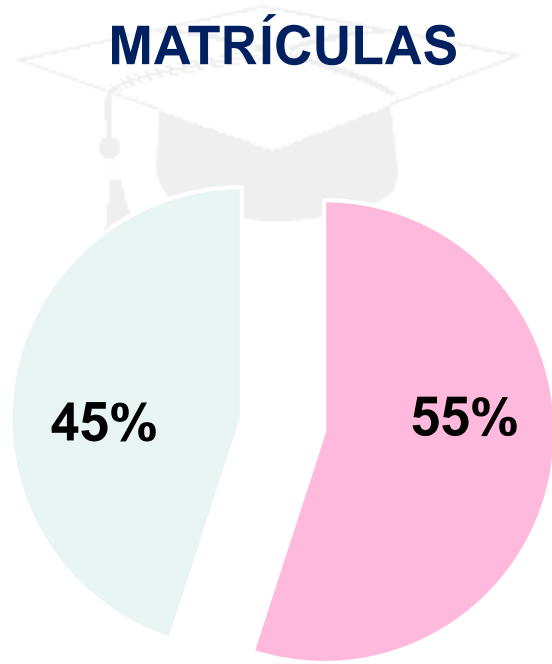
O gráfico segue a lógica imprimida pelos números totais nacionais, chamando a atenção, também aqui, o fato da queda entre 2018 e 2019 ter sido muito pequena, o que, pelos motivos exposto no slide anterior, exige uma observação mais acurada desse fato.



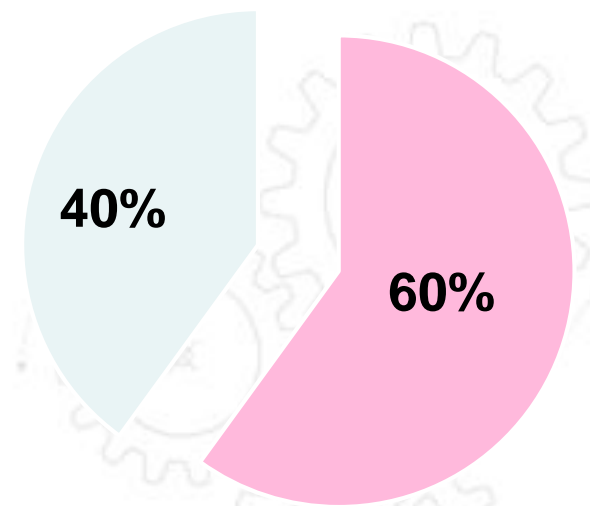
INGRESSANTES



MATRÍCULAS



CONCLUINTES



■ FEMININO ■ MASCULINO

Comparativo Ingressantes/Concluintes (Presencial)

CENSO
INEP 2019

ANO	INGRESSANTES	CONCLUINTES
2009	1.511.388	826.928
2010	1.421.573	829.286
2011	1.915.098	865.161
2012	2.204.456	876.091
2013	2.227.545	829.938
2014	2.383.110	837.304
2015	2.225.663	916.363
2016	2.142.463	938.732
2017	2.152.752	947.606
2018	2.072.614	990.415
2019	2.041.136	934.037

Comparativo Ingressantes/Concluintes (EAD)

CENSO
INEP 2019

ANO	INGRESSANTES	CONCLUINTES
2009	332.469	132.269
2010	380.328	144.553
2011	431.597	151.552
2012	542.633	174.322
2013	515.405	161.072
2014	727.738	189.788
2015	694.559	233.704
2016	843.181	230.717
2017	1.073.497	252.163
2018	1.373.321	273.873
2019	1.592.184	316.039

ANO	INGRESSANTES	CONCLUINTES
2009	1.157.057	639.124
2010	1.026.037	650.879
2011	1.458.463	670.495
2012	1.705.086	673.697
2013	1.732.605	623.677
2014	1.878.483	611.590
2015	1.721.625	692.167
2016	1.637.461	707.160
2017	1.650.131	709.545
2018	1.554.321	747.965
2019	1.514.302	694.831

ANO	INGRESSANTES	CONCLUINTES
2009	289.283	113.196
2010	340.154	132.363
2011	397.552	127.853
2012	494.106	139.170
2013	478.499	138.055
2014	683.823	173.737
2015	664.236	218.004
2016	818.691	215.414
2017	986.532	238.431
2018	1.310.678	257.021
2019	1.559.725	303.871

Algumas Considerações Finais

- ✓ Os números mostram um crescimento muito tímido do Setor Educacional Superior Brasileiro, reflexo do contexto econômico/social em crise e do FTES natimorto;
- ✓ O cenário aponta ainda espaço de crescimento da oferta de educação superior, especialmente para a região norte do Brasil;
- ✓ O crescimento da EAD mantém-se acelerado, mas em percentuais menores do que o observado em 2018. Como os próximos números, de 2020, serão muito favoráveis a EAD, principalmente em função do incremento do advento da pandemia do Coronavírus, esse fato não deve ser, por hora, considerado, para se avaliar a força de crescimento da modalidade;
- ✓ O ensino presencial continua resistindo, a despeito do cenário econômico e a falta de financiamento estudantil público comover os ingressantes para a EAD;
- ✓ O Setor Privado da Educação Superior continua detendo a maior massa de matriculados, deixando patente sua importância para o desenvolvimento das políticas públicas destinadas ao Setor de Educação Superior Brasileira como um todo.



Paulo Chanan é Advogado, Especialista em Direito Empresarial, Mestre em Administração, Professor Universitário, Diretor de Regulação e Procurador Institucional do Grupo SER Educacional, Vice-Presidente da ABRAFL, Membro do Conselho de Administração da ABMES e Conselheiro do Instituto Êxito de Empreendedorismo.

